



E mais: +

Encontro de Gerações reúne Fumaceiros em Pirassununga

Tudo sobre a estreia da Esquadrilha da Fumaça com o A-29 Super Tucano

A Fumaça está de volta! Veja como foi o retorno histórico do Esquadrão

Toda a equipe da Esquadrilha da Fumaça está em um momento muito especial para a história da instituição. Após dois anos de implantação operacional e logística, conseguimos atingir o ápice de todo nosso esforço ao realizarmos a tão esperada estreia com as aeronaves A-29 Super Tucano. Um misto de alegria, sentimento de realização e de dever cumprido.

Queremos agradecer imensamente a todos os Fumaceiros que nos prestigiaram em nossas demonstrações. Sempre com uma mensagem muito boa e de verdadeira gratidão, recebemos inúmeros parabéns por estarmos fazendo jus à missão conduzida por todos durante a história de 63 anos da Fumaça. Veja nesta edição a matéria sobre o retorno da Fumaça com fotos e depoimentos de pessoas que estiveram presentes em nossas dez demonstrações realizadas até hoje com os novos aviões.

Também para esta edição, fizemos questão de selecionar alguns comentários que recebemos sobre nosso último informativo, edição de nº 30. As mensagens que chegam para nós são recebidas com muita alegria por todos os integrantes. Queremos receber a sua opinião também: escreva para nós e dê sua sugestão. Será muito importante para melhorarmos sempre este meio de comunicação tão essencial para nós, leitores. Confira:

“Olá, gostaria de dizer que o Fumaça Já deste quadrimestre está muito legal. Excelente qualidade, profundo e divertido! Parabéns. Fumaça...Já!” – **Coronel Lima e Silva - ex-integrante.**

“Parabéns aos prezados fumaceiros por esta edição. Está sensacional. Fez-me lembrar do Cap. Braga em 1963. Naquele ano, os pilotos da Fumaça eram também instrutores de T6 no terceiro ano de aviador. Recebi instrução de alguns. Em 1964, quando o terceiro ano mudou definitivamente para Pirassununga, a Esquadrilha ganhou independência da antiga Escola da Aeronáutica e mudou a sua sede para Santos Dumont. Obrigado pela edição”. **Fumaça Honorário Major Brig Ref Luiz Barbedo.**

“Parabéns a todos que participaram da bela edição nº 30”. **Fumaça Honorário Major Brig Walacir.**

“Parabéns pela bela edição. Meus sinceros agradecimentos e senti-me lisonjeado com a homenagem. Orgulho de ter pertencido a tão maravilhoso grupo”. **Suboficial Zurawel - ex-integrante.**

06 | CAPA

Esquadrilha da Fumaça estreia sua demonstração com aeronaves A-29 Super Tucano

14 | AERONAVES HISTÓRICAS

16 | PAPO DE FUMACEIRO

Ten Cel Siqueira e a manobra Chumboide

12 | ENCONTRO DE GERAÇÕES

Encontro de gerações de Fumaceiros comemora 63 anos da instituição

Equipe

Oficiais

Cel Av Gobett
Maj Av Escobar
Maj Esp Av Tonisso
Maj Av Marcelo
Maj Av Costa
Maj Av Pimentel
Maj Av Garcia
Cap Av Arantes
Cap Av Conrado
Cap Av Wander
Cap Av Glauber
Cap Av Gasparelo
Cap Av Capuchinho
Ten REP Josiana
Ten Med Novaes
Ten Av Yoshida
Ten PUP Eduardo
Ten JOR Cocate
Ten REP Lemos

Anjos da Guarda

SO BEV Ribeiro
SO BEI Gabriel
SO BMA Querois
SO BEI Lins
1S BEI André Luís
1S BFT Ribeiro
1S BMA Gelson
1S BMA Trink
1S BEP Malvestiti
1S BMA Célio Luiz
2S BEV Elias
2S BEP Scatolini
2S SAI Duque
2S BMB Moraes
2S BMA Lançoni
2S SAD Carvalho
2S BMA Teixeira
2S SAD Fabrício

2S BMA Pavani
2S SAD Flávia
2S BMA Senareli
2S BMA M. Vinícius
2S BMA Kleber
2S BMA Trapani
2S BMB Martins
2S BET R. Santos
2S BSP Renato
2S BMA Gustavo
3S SAD Cláudia Uchôa
3S BMA Kelmer
3S BET Cruz
3S SIN Pires
3S SAD Altair
3S BMA Valdir
3S SAD Marchetti
3S SAD L. Antonio

Cabos e Soldados


CB BMA Thiago Vaz
S1 SAD Donizeti
S1 SAD Ricardo Amurim
S2 SNE Ignácio
S2 SNE Ferreira Rodrigues
S2 SNE Iago
S2 SNE Olivato
S2 SNE Bruno Tukmantel
S2 SNE Ferronato
S2 SNE Thiago Pereira
S2 SNE Manoel
S2 SNE Zordan
S2 SNE Meira
S2 SNE Rezende

18 | SNAP

20 | POR ONDE ANDA

22 | NA MINHA ÉPOCA

24 | TALENTO POR TRÁS DA FUMAÇA



Leve a Fumaça para onde você for! Toda a linha de produtos oficiais da Associação Esquadrilha da Fumaça é desenvolvida com a qualidade e o bom gosto que você merece. Acesse o site e confira.

www.esquadrilhadafumaca.com.br

PRODUTOS

OFICIAIS

ASSOCIAÇÃO
ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Central de Atendimento:
(19) 3565-7490
Dias úteis das 13:00 às 17:00



ASSOCIAÇÃO
ESQUADRILHA DA
FUMAÇA

Esquadrilha da Fumaça estreia com aeronaves A-29 Super Tucano

EDA já realizou dez demonstrações com a nova aeronave

“**A** Esquadrilha da Fumaça voltou!” A frase tão esperada foi dita por muitos que sentiram na pele a emoção de presenciar a estreia no dia 3 de julho. A primeira demonstração com as aeronaves A-29 Super Tucano ocorreu após a Cerimônia Militar de Entrega de Espadins para a Turma Jaguar na Academia da Força Aérea. Lágrimas de emoção ao ouvir novamente a trilha sonora que embala as acrobacias uniram-se ao sorriso daqueles que se sentiram privilegiados de presenciar o momento.

O voo histórico no “Ninho das Águias” foi mais uma confirmação da forte ligação existente entre a Fumaça e os Cadetes, uma vez que a instituição foi criada para incentivá-los a confiarem em suas aptidões aeronáuticas. Após a estreia, já havia acontecido dez demonstrações distribuídas entre as cidades de Maringá (PR), Porto Ferreira (SP), São José do Rio Pardo (SP), Pirassununga (SP), Anápolis (GO) e Brasília (DF).



Os Cadetes da Turma Jaguar, Pedro Perugini e Artur Guedes, concederem depoimentos sobre o que sentiram ao assistir à Fumaça na cerimônia.



Cadete Pedro Vinícius Perugini

Sinto-me privilegiado pela estreia da Fumaça ter sido na cerimônia da minha turma. A última demonstração que havia assistido foi em Maringá em 2007. Fiquei surpreso quando vi as aeronaves decolando. Fiquei mais feliz ainda quando pensei nos meus familiares que estavam na plateia e tiveram a oportunidade de assistir à volta da Esquadrilha.

Meu pai brinca que já viu a estreia do EDA por duas vezes: uma aqui na AFA e outra na 18ª Feira Internacional de Aviação em Maringá. Como sou maringaense, lá não tem nenhuma unidade militar da Força Aérea. Por isso, meu primeiro contato com um avião militar foi com a Fumaça quando ainda criança. Desde novo, sempre desejei ser piloto, e as demonstrações sempre me incentivaram ainda mais a seguir meu sonho.

Cadete Arthur Guedes

Quando vi as aeronaves chegando depois da cerimônia, fiquei muito surpreso e orgulhoso de presenciar aquele momento histórico. Achei muito interessante a

demonstração com as novas aeronaves A-29, porque apresentam uma dinâmica bem diferente da apresentação com os aviões anteriores.

Minha família estava presente na cerimônia, o que me deixou mais feliz ainda de proporcionar a eles essa chance de assistir à volta da Fumaça. Minha mãe ficou bastante emocionada na hora. A Esquadrilha sempre me motivou muito a ser piloto. Meu pai é Sargento da Aeronáutica, então ele sempre me levou para assistir às apresentações da Fumaça nos eventos de 7 de setembro em Brasília.

Com os olhos cheios de lágrimas, o Encarregado da Seção de Comunicação Social da AFA, Sargento BMA Medeiros, fala de sua emoção no momento.

Sargento BMA Eduardo Medeiros

Muito emocionado ao avistar as aeronaves A-29 chegando à arena de demonstração, o Sargento Medeiros destacou: “foi um

Acostumado à acompanhar às demonstrações, o repórter especialista em aviação Rodrigo Zanette falou sobre a utilização do A-29 no show aéreo.

Rodrigo Zanette

“A última apresentação que assisti foi em 2012 durante os Portões Abertos do PAMA – SP (Parque de Material Aeronáutico de São Paulo), ainda com as aeronaves T-27 Tucano. Agora, fiquei impressionado com o grau de desenvolvimento dos pilotos no Super Tucano. As manobras continuam belas como sempre. O mais legal foi a volta da manobra Lancevaque. Foi um dos dias mais felizes da minha vida assistir à primeira apresentação da Esquadrilha no estado de São Paulo aberta ao público. Vida longa aos Fumaceiros”.



grande privilégio estar presente naquele momento. Se eu fiquei emocionado depois de 30 anos de Força Aérea Brasileira, imagine os apaixonados pela aviação em geral. Tenho uma admiração enorme pelo trabalho de todos do EDA por contribuir com a projeção da imagem da FAB com maestria. É um trabalho fenomenal que auxilia na formação dos futuros líderes da Força Aérea”.



ESTREIA



Encontro de Gerações de Fumaceiros marca 63 anos da instituição

Reunidos em torno do A-29 Super Tucano, os integrantes deram início às comemorações do aniversário da Fumaça, com a “Benção das Aeronaves” na manhã do dia 14 de maio. O Comandante do EDA, Coronel Marcelo Gobett Cardoso, frisou a importância da data. “Devemos celebrar o dia do aniversário em nome de todas as gerações que merecem ser lembradas pela dedicação abnegada ao Esquadrão por mais de seis décadas de história. Parabéns, Fumaça!”, finalizou.



Equipe reunida para a “Benção das Aeronaves”



Homenagem

Na mesma ocasião, aconteceu a homenagem a um dos fundadores da Esquadrilha da Fumaça, o Tenente-Coronel

Cândido Martins da Rosa, falecido em 2013. Sua filha, Sandra Martins da Rosa, e a equipe do EDA participaram do ato de lançamento das cinzas do piloto sobre o hangar do Esquadrão. Muito emocionada, Sandra ressaltou que pensou em realizar a homenagem já que seu pai tinha verdadeira paixão por voar. “Um piloto que amava a aviação e começou a voar desde seus 18 anos de idade não poderia ser enterrado. Por isso, tive a ideia de lançar suas cinzas sobre o hangar da Fumaça, que foi a instituição que ele mais amou trabalhar e que admirou tanto até nos deixar”.

Fumaças Honorários

A equipe da Fumaça agraciou dois novos “Fumaças Honorários” em 2015. São eles: o Comandante do Comar IV, Major-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, e o publicitário e diretor de criação da Produtora Farol Filmes, Fabio Modena. Ambos receberam esse título, cuja finalidade é tornar público o reconhecimento da Fumaça aos entusiastas da aviação que, de forma amigável, desinteressada e honesta, contribuem para o sucesso no cumprimento da missão do Esquadrão.



Fabio Modena recebe título de Fumaça Honorário das mãos do Cel Gobett



Maj-Brig Av Damasceno é condecorado em solenidade

Ao receber a homenagem, o Major-Brigadeiro do Ar Damasceno agradeceu: “fico imensamente lisonjeado de receber o título, afinal a Esquadrilha foi um dos grandes motivos que me incentivou a seguir a carreira na Aeronáutica, quando, na época, assistia a demonstrações aéreas, ainda com a aeronave T-6 Texan”.

Fabio Modena também destacou a importância do momento. “Ao longo de quase duas décadas, tive a oportunidade ímpar de acompanhar e registrar

momentos importantes da Fumaça”. E finalizou: “espero que possa retribuir tamanha honra com belas imagens que ficarão para a história desse Esquadrão. Muito obrigado”.

Aeronaves históricas

Após a bênção dos aviões, o Coronel Gobett inaugurou as aeronaves históricas no hangar do Esquadrão, elementos que complementam o Espaço Histórico já existente. “Com a inauguração, nós homenageamos todos os integrantes que ajudaram a construir a história da Esquadrilha”, ressaltou. Conheça na próxima página um pouco mais sobre a criação do “Monumento das Aeronaves Históricas” da Fumaça.

Esquadrilha da Fumaça inaugura espaço das Aeronaves Históricas

Preservar a memória sempre foi considerada uma das tarefas mais importantes do EDA. E, justamente, para representar seu crescimento e suas conquistas ao longo da história, a Fumaça inaugurou o “Espaço das Aeronaves Históricas”, próximo ao Salão Histórico já existente. Ambos foram criados com o propósito de homenagear todos os Fumaceiros que nutriram e ainda nutrem - com muito trabalho e dedicação - a história viva da instituição.

Diante de tanto esforço de toda a equipe do EDA, o Major Márcio Aparecido Tonisso elogiou o trabalho. “Houve uma intensa dedicação da equipe que participou das atividades. Foi extraordinário o serviço de todos, inclusive daqueles que não fizeram parte direta do grupo, pois cobriram a falta dos integrantes que se comprometeram com a construção do monumento”.

A iniciativa foi implementada por um grupo da Esquadrilha formado por Oficiais, Graduados e Soldados que, em um projeto realizado durante um ano,

alcançaram o objetivo pretendido: duas réplicas da aeronave T-27 Tucano, nas cores vermelha e branca e nas da Bandeira do Brasil, penduradas no teto de dorso, marca registrada da Fumaça. O projeto contou com o apoio de várias unidades, como a Subdivisão de Infra-Estrutura (SIE/AFA), Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG/RJ) - sendo o Tenente Engenheiro Paulo de Tarso realizador do projeto de fixação das aeronaves no teto do hangar -, Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMA-LS) e Exército Brasileiro.

Aeronaves

Como forma de homenagear todos os Fumaceiros que integraram as equipes da época do T-27 Tucano, manequins com uniformes produzidos pela equipe de Equipamento de Voo do EDA foram acrescentados nas naceles. O visitante que olhar para cima tem a nítida impressão de que os pilotos e mecânicos estão em pleno voo de dorso, uma característica marcante da Esquadrilha da Fumaça.



As Aeronaves Históricas foram recebidas, preparadas e posicionadas pelos Anjos da Guarda da Esquadrilha da Fumaça





PAPO DE FUMAÇEIRO

TEN-CEL SIQUEIRA REVELA
COMO FOI A CRIAÇÃO DA
MANOBRA CHUMBOIDE



Com a adoção da aeronave A-29 Super Tucano na Esquadrilha da Fumaça, a equipe de pilotos pode realizar, novamente, duas manobras na demonstração aérea: Lancevaque e Chumboide. Ambas foram introduzidas, no passado, por ex-integrantes que dedicaram tempo e estudos para tornar a missão do Esquadrão ainda mais atraente e interessante aos olhos do público.

Como salientamos na última edição do informativo “Fumaça...Já!”, a acrobacia Lancevaque foi testada e apresentada pelo então Capitão Celso Luís Cardoso Vilarinho. Por meio de muita pesquisa, ele tentou realizá-la com o T-25 primeiramente, não atingindo a manobra em sua perfeição. Foi com o T-27 Tucano que o espectador pode perceber toda a grandeza e a beleza dessa acrobacia.

Nesta edição, abordaremos a manobra “Chumboide” cujos estudos foram iniciados pelo então Tenente Ivan Nunes Siqueira Júnior em 1983. Segundo o Ten Cel R/1 Siqueira, a criação da acrobacia “Zwirbelturm” foi feita pelo campeão mundial de acrobacias aéreas, Erick Muller, em 1974. Como o apelido do Ten Cel Siqueira na época era “Chumbo”, a manobra que ele introduziu na demonstração da Fumaça feita com o T-27 Tucano recebeu o

nome de “Chumboide”. A acrobacia foi acrescentada no display a partir de 1985. “Eu a adaptei ao T-27 e, com o tempo, ela foi sendo modificada. Hoje é um pouco diferente da original”, ressaltou o Coronel.

O apelido “Chumbo”, ele explicou assim: “quando o Coronel Ribeiro Júnior queria ouvir uma resposta positiva na fonia do avião, ele perguntava pra mim. E eu respondia: chumbo, Comandante! E quando queria ouvir uma análise precisa da situação de voo do momento, perguntava ao Capitão Faria (atual Coronel R/1 Antônio José Faria dos Santos), que lhe dava uma resposta mais sensata. Muito inteligente, o Faria era o Operações da Esquadrilha, por isso, toda resposta era muito bem preparada”. As perguntas eram, por exemplo, sobre a passagem das aeronaves por uma tempestade ou o pouso em uma determinada pista.

Quando questionado sobre a emoção de ver novamente a manobra “Chumboide” no novo display da Fumaça com as aeronaves A-29, o Cel Siqueira explicou, com grande humildade: “a manobra não é minha. Só a adicionei à demonstração. Ter sido integrante da Fumaça e ter executado a acrobacia na época já me deixa extremamente feliz e tem um valor muito grande pra mim”, finalizou.

“Chumboide” é o nome da turma QOCON 2015

Em homenagem à manobra reapresentada pela Fumaça com a aeronave A-29 Super Tucano, os oito estagiários do QOCON de 2015 escolheram a acrobacia “Chumboide” para nomear a turma. A Aspirante Relações Públicas Dayene explica que, um dia antes da manobra ser demonstrada ao público no “Domingo Aéreo” da Academia da Força Aérea, 23 de agosto, a turma foi incorporada à Força Aérea Brasileira. “Além dessa coincidência da proximidade das datas, trata-se de uma manobra que exige muito treinamento, da mesma forma que nos tornar militares também exige muito treino”, resalta a Asp Dayene. O QOCON é o Quadro de Oficiais Convocados da Força Aérea. Além de Relações Públicas, a turma “Chumboide” também possui mais seis especialidades: Fisioterapia, Engenharia Agrônoma, Zootecnia, Contador, Nutricionista e Engenharia Civil. A formatura está prevista para o dia 22 de outubro de 2015.



SNAP

Fumaça é sede de campeonato do CBA



Pela segunda vez, a Esquadrilha da Fumaça foi sede do Campeonato Nacional do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea (CBA). Entre os dias 8 e 10 de julho, a Academia da Força Aérea (AFA) apoiou o evento que contou com a participação de 30 pilotos e mais de 70 pessoas envolvidas.

Simpósio de Comunicação



Dois integrantes da Esquadrilha da Fumaça participaram do “Simpósio Comunicação do Futuro” realizado pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) no dia 29 de abril. O Major Aviador José de Almeida Pimentel Neto e o Tenente Publicitário Eduardo Marques de Souza Santos tiveram a oportunidade de assistir às palestras sobre diversos temas, como gestão de crises em redes sociais, cobertura jornalística em guerras e ações de cooperação entre civis e militares durante conflitos.

Estágio de Cadetes na Fumaça



Pelo terceiro ano consecutivo, Cadetes Aviadores da Academia da Força Aérea (AFA) participaram de estágio na Fumaça entre os dias 8 e 16 de junho. O total de 128 Cadetes da turma Tupã – do 3º ano – estiveram envolvidos nas atividades que proporcionaram o acompanhamento do cotidiano e do trabalho das seções de uma unidade aérea da Força Aérea Brasileira. Segundo o coordenador do estágio, o professor da AFA Osmar Gonçalves, “esta é uma possibilidade de vivenciarem a vida operacional de um Esquadrão, preparando-se para a realidade com que vão se deparar em suas futuras unidades, quando deixarem a condição de aluno”.

— ★ POR ONDE ★ —
ANDÁ



Foto: Arquivo pessoal

Suboficial
Cláudio Luiz Malta



“Nasci em Belo Horizonte, mas fui criado em Barbacena”. Com sotaque bem mineiro e a simpatia que lhe é peculiar, Cláudio Luiz Malta, então Suboficial Malta, trabalhou na Esquadrilha da Fumaça de 1983 a 1990 na área de eletrônica. Atualmente, ele mora em Pirassununga com sua esposa, Silvia Elena, e sua filha de 18 anos, Carolina. Seu filho de 31 anos, também com o nome de guerra Malta, está no Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE) na área de Controlador de Tráfego, em Belo Horizonte.

ele destaca o grande aprendizado que adquiriu na instituição. “Minha vida profissional eu devo, em grande parte, ao EDA. Adquiri muito conhecimento porque não fazia só o meu trabalho, mas ajudava bastante nas outras áreas também, o que me trouxe muita experiência”.

O Suboficial Malta trabalhou na Fumaça na época de transição dos aviões T-25 do “Cometa Branco” para a chegada dos T-27 nas cores vermelha e branca. Quando ele ainda fazia parte do efetivo



Suboficial Malta juntamente com sua família. Ele trabalhou na Fumaça na área de eletrônica

Muito generoso e atencioso com o próximo, Malta se dedica atualmente ao trabalho voluntário. Por meio da Associação Beneficente Astro do Oriente, ele apoia várias instituições de Pirassununga, como o Lar de Transição, o Lar São Vicente de Paula e o Asilo. “Eu apoio de várias formas, como, por exemplo, cozinhando em jantares para mais de 300 pessoas. Eu adoro ajudar”.

Com relação à Esquadrilha da Fumaça,

da Academia da Força Aérea, já apoiava o trabalho de mecânica da Fumaça. Sua efetivação só aconteceu mesmo com a viagem do EDA à Europa, em 1983.

Em uma visão geral sobre a Esquadrilha, comenta que só tem lembranças muito boas. “Tenho uma saudade muito gostosa de todos os momentos marcantes que passei na instituição. Por isso, continuo a visitar a equipe, pela saudade que tenho daquele tempo”.

- FUMACA... JÁ -

NA MINHA ÉPOCA

Com a prala deserta e um público razoável ao longo da Avenida Atlântica, a Esquadilha da Fumaça fez, às 17 horas de ontem, sua primeira apresentação com os novos "Fouga-Magister" adquiridos à França. Pela manhã, estava marcada uma apresentação na prala de Ramos, o que não aconteceu. À tarde, porém, durante cerca de meia-hora os pilotos da FAB fizeram evoluções sobre a prala de Copacabana, sob o olhar curioso e admirado da assistência.

Registros históricos sobre a Esquadilha da Fumaça quando utilizava o T-6 Texan na década de 50, o jato Fouga Magister nos anos de 1969 e o T-27 Tucano em 1994. Viaje no tempo conosco!

FAB exhibe seus "Fougas" em Copacabana

Com a prala deserta e um público razoável ao longo da Avenida Atlântica, a Esquadilha da Fumaça fez, às 17 horas de ontem, sua primeira apresentação com os novos "Fouga-Magister" adquiridos à França. Pela manhã, estava marcada

uma apresentação na prala de Ramos, o que não aconteceu. À tarde, porém, durante cerca de meia-hora os pilotos da FAB fizeram evoluções sobre a prala de Copacabana, sob o olhar curioso e admirado da assistência.

1969

A primeira demonstração aérea da Esquadilha da Fumaça com os jatos Fouga Magister aconteceu no Rio de Janeiro em 1969.



1956



O Capitão Aviador João Luiz Moreira da Fonsêca prepara-se para mais uma demonstração no Comando da Esquadilha com os aviões T-6 Texan.

1994

Nas cores vermelha e branca, os T-27 Tucano demonstraram na cidade de Conceição do Araguaia, no Pará. Na foto, o locutor e o auxiliar em cima de uma torre que fica dentro do rio.



Talento por trás da Fumaça

“Ressignificar uma folha em branco”. É com essa inquietação que o Sargento Leandro Duque resume toda sua busca constante pela arte. Grande amante de cultura em geral, Duque aponta aquela que ele mais aprecia: as artes plásticas. “Quando eu tinha apenas um ano de idade, minha avó me chamou para brincar, e ela desenhou uma pessoa com aqueles tracinhos simples. Quando eu vi aquilo, percebi que tínhamos condição de dar significado à ideia que temos do mundo.

Tenho certeza que aquele momento revolucionou a minha vida de um modo irreversível”.

Atualmente, ele frequenta aulas regulares de pintura com o artista plástico famoso na região: Ednilson Aguiar,



que possui pinturas na Igreja Santo Antônio, na Matriz de Pirassununga e em muros em frente à Fepasa, a maioria deles referentes à vida rural. Duque também chegou a cursar Artes na faculdade de Araras, mas parou no último ano.

Outra paixão que também surgiu desde novo foi a música. “Assim como a tela branca de um novo quadro, eu também vejo um teclado como uma tela em branco com a chance de criar uma nova composição musical”. Na sua casa em Pirassununga, ele possui um órgão e quatro teclados sintetizadores, além de mais dois que estão na residência de seus pais no Rio de Janeiro. “Comecei a ter aulas de piano aos 15 anos de idade ainda no Rio. Atualmente, estudo por conta própria”. Além do teclado, ele também toca flauta transversal e sitar (instrumento indiano).

Duque também possui mais duas inspirações que completam sua busca diária pela arte: a leitura e viajar. Sua “singela” biblioteca, apresenta, hoje, cerca de 140 livros que abrangem os mais diversos temas, perpassando, principalmente, por Filosofia, Sociologia e Artes Plásticas. Para ele, “a criação na pintura não é só estética. É importante a arte apresentar conceitos filosóficos, científicos, históricos e sociológicos. Pois, assim, ela é capaz de produzir obras que não são apenas vistas, mas também lidas”.

Os conhecimentos gerais adquiridos com a leitura acabam sendo mais bem

compreendidos durante suas viagens, o que Duque chama de “mochilões”. Seu último passeio foi pelas ruínas jesuítas presentes no Rio Grande do Sul, Argentina e Paraguai no ano de 2013.

“Essa viagem foi ao encontro do que eu estava lendo na época, pois é um dos pontos tratados no livro “Povo Brasileiro”, de Darcy Ribeiro. Também viajo para aprender a viver, pois já passei frio, calor, sede e outras diversas adversidades que nos mostram a importância de valorizar as coisas boas que temos hoje. Além disso, aprendo também a ver os locais com um prisma crítico, pois os livros me mostram a história dos lugares antes de visitá-los. E as viagens me mostram histórias que os livros não contam”.

Sem televisão em casa e sempre fazendo uso da Internet e de seus livros para suas pesquisas, Duque se mostra uma pessoa diferente, que se alimenta de cultura dia a dia para viver intensamente as riquezas de seu país e do mundo em que vive. Sua veia artística não é percebida logo quando o vemos em sua mesa de trabalho, dedicando-se ao serviço de informações aeronáuticas da Fumaça. Mas em um diálogo simples, durante um café, já é fácil perceber que a cultura e a arte são as engrenagens diárias que movem seus pensamentos.

Informações: o 2º Sargento Serviços de Informações Aeronáuticas (SAI) Leandro Duque é Encarregado da Seção de Operações do Esquadrão de Demonstração Aérea. Trabalha na Esquadrilha há seis anos.



Domingo Aéreo AFA
Foto: Ten Eduardo Marques (EDA)



Expediente:

Repórter: Ten JOR Cocate

Diagramação: Ten PUP Eduardo

Revisão: Maj Av Pimentel, Ten REP Lemos

Distribuição Digital

Contato:

Estrada de Aguaí, km 39

Pirassununga - SP

Cep:13643-000

Tel: (19) 3565-7236

E-mail: contatoeda@eda.aer.mil.br

Site: www.fab.mil.br/eda

Redes sociais:

facebook.com/esquadrilhadafumaca

[twitter: @fumaca_ja](https://twitter.com/fumaca_ja)

youtube.com/fumacajah

instagram.com/eda_oficial